

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: MATEMÁTICA, ENGENHARIA, TRANSPORTE, EDIFICAÇÕES

A MATEMÁTICA NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES WANDERLEY BURMANN E NA EXPOIJUÍ FENADI¹

Adair Bueno Da Rocha², Kalyandra De Almeida Casagrande³, Giulia Andreolli Chagas⁴

¹ TRABALHO DE PESQUISA REALIZADO NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA

² Professor Do Instituto Municipal De Ensino Assis Brasil

³ Aluna do 8º ano do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

⁴ Aluna do 8º ano do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Este trabalho foi realizado em uma turma do 8º ano do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil na disciplina de matemática. O tema foi escolhido pelo motivo de ser a Expoijuí Fenadi uma feira que movimenta e faz parte de Ijuí, não somente na época da EXPOIJUÍ, mas durante o ano, onde acontecem ensaios de etnias e algumas programações. Pensando nisso resolvemos analisar como se apresenta esta feira matematicamente.

O Parque de Exposições Wanderley Burmann é considerado um dos maiores do estado e está localizado no Km 454 da rodovia BR-285, distante 4 Km da cidade de Ijuí, possuindo uma área de 15 hectares.

Um dos destaques do Parque, é o movimento étnico. São casas típicas de 11 etnias mais os gaúchos, resgatando e mantendo a arquitetura dos povos que colonizaram Ijuí: alemães, portugueses, austríacos, árabes, letos, suecos, italianos, afros, espanhóis, holandeses e poloneses. Em 2018 será levantada a bandeira Japonesa.

Nesse espaço, cada visitante dos diversos eventos que lá ocorrem, podem usufruir de amplo estacionamento arborizado e sinalizado com capacidade para 2000 veículos e 100 ônibus. O segmento dos produtores tem a sua disposição 403 espaços para exposição, dos quais 246 são internos, distribuídos em cinco pavilhões destinados ao comércio, indústria, vestuário, artesanato e produtos diversos.

Para realizar a pesquisa foi necessário analisar os aspectos históricos que estruturam a feira e o movimento étnico. Magníficas florestas estendem-se às margens do rio Ijuí. Havia o interesse do governo em tornar as terras agricultáveis. Por isso, no ano de 1889 mandou medir mil colônias para serem ocupadas pelos imigrantes tidos como trabalhadores e pacíficos.

Provindos de diversos países os imigrantes foram os pioneiros no desenvolvimento do município que passou a caracterizar-se pela diversidade étnica. Desde os tempos da fundação da Colônia Ijuhy a 19 de outubro de 1890 há registros de que em encontros religiosos e festivos 19 línguas eram ouvidas, quem sabe, dialetos diferentes.

O trabalho, a união familiar e a religiosidade marcaram a história destes povos que tornaram Ijuí próspero nas diversas áreas da sociedade.

Por muitos anos os imigrantes mantiveram suas tradições e as repassaram para os filhos e netos.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: MATEMÁTICA, ENGENHARIA, TRANSPORTE, EDIFICAÇÕES

A partir de 1981 Ijuí passa a viver um novo momento. Realiza-se a I EXPO-Ijuí. A avaliação da feira aponta para a necessidade de novas ações que resultassem num maior crescimento do município.

Desta forma, no ano de 1984 a FIDENE provocou lideranças do município a pensarem em estratégias para o desenvolvimento de Ijuí. A primeira reunião ocorreu na ACI no dia 22 de julho daquele ano, contando com a participação da ACI, FIDENE, COTRIJUI e Prefeitura Municipal. Coordenado pelo professor Adelar Baggio.

Após a realização da 2^a EXPO - IJUÍ, a avaliação do evento apontava para a necessidade de dar um novo ânimo à exposição. Algo que somado à indústria viesse revigorar a feira. Nesse sentido o professor Mario Osório Marques posicionou-se dizendo "...seria necessário ampliar o sentido destas feiras, não só dos produtos comercializados, como no sentido espiritual e artístico..." O ilustre Professor defendia e posicionava-se a favor da formação da identidade étnica(...). Cabe destacar, que o movimento étnico de Ijuí nasceu "dentro da Comissão 'Ijuí, por uma Cidade Universitária'. Levada à Comissão da Retomada do Desenvolvimento do Município"(Professor Adelar Baggio). A sugestão foi bem aceita e já colocada em prática no ano de 1987.

Desta forma, as etnias teriam novamente um papel preponderante na história do município. O papel de alavancar o trabalho e de resgatar e expressar a cultura destes povos. E foi o Professor Mario Osório Marques quem sugeriu a realização de uma grande festa que congregasse os diversos grupos étnicos constituintes do município. Surge então o Movimento Étnico no município.

Foi numa reunião informal realizada à sombra de uma frondosa árvore situada onde hoje se localiza a casa árabe que a Comissão da Retomada analisava as mudanças que poderiam ocorrer em Ijuí, quando sugeriu-se a construção de casas das etnias no parque Assis Brasil. Naquele momento o quebra-cabeça passou a tomar forma. Foi então que o vice-prefeito, na época Valdir Heck sugeriu que se fizesse uma reunião motivacional no Povoado Santana, berço dos poloneses em Ijuí, composto por um núcleo populacional organizado e que em muitos aspectos vinha mantendo as tradições dos pioneiros.

"A proposta lançada pelos líderes do projeto, encontrou imediata resposta dos descendentes de poloneses, concentrados especialmente em Povoado Santana, logo seguidos por outros grupos étnicos. Essa mobilização foi fundamental para viabilizar a realização da I Festa Nacional das Culturas Diversificadas - FENADI, no mês de outubro do ano de 1987." Tendo como Presidente o professor Adelar Baggio.

Inúmeras reuniões lideradas por ele e por outras lideranças, em Santana e em outras localidades com os poloneses, alemães e italianos resultaram na organização dessas três etnias que "construíram suas casas típicas, prepararam grupos de danças e mostraram suas pujantes gastronomias na 1^a FENADI de 1987. Lembramos que a Sociedade Cultural Karol Wojtyla foi fundada em 02/05/1987, O Centro Cultural 25 de Julho, em 09/05/1987 e o Centro Cultural Regional

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: MATEMÁTICA, ENGENHARIA, TRANSPORTE, EDIFICAÇÕES

Italiano de Ijuí, em 12/08/1987. Logo após a feira, em 20/11/1987, foi fundado o Centro Cultural Herdeiros de Zumbi, em 25/11/1987, O Centro de Cultura Austríaca e em 16/12/1987, a Sociedade Cultural Holandesa. No ano seguinte, em 05/01/1988, fundou-se o Centro Cultural Português e em 17/10/1988, o Centro Cultural Leto. Para congregar os 12 povos de Ijuí fundou-se em março de 1990 a Associação Tradicionalista Querência Gaúcha, em 10/09/1990, a Casa de Cultura Árabe, em 08/08/1992, o Centro de Cultura Espanhola e em 12/10/1996, o Centro Cultural Sueco.

Desenvolvimento:

Para a construção de nossa maquete, usamos de para base o papel Paraná de tamanho 60 cm X 84 cm, logo depois fizemos umas “sanfonas” para colocar entre a base de cima com a base normal.

Pegamos e medimos o mapa normal e aumentamos na escala 3 vezes, fazendo as casas étnicas e pavilhões na escala em revelado, logo depois pintamos e colamos na base um papel adesivo do mapa no tamanho da escala.

Números da Expoijui/Fenadi

MEDIDAS:

- TOTAL DO PARQUE: 25 hectares - 250000 m
- ESPAÇOS EXTERNOS: 137, cada um com 100 m
- VISITANTES NA EXPOIJUI: aproximadamente 180 mil pessoas por ano
- EXPOSSITORES: Cerca de 403 espaços, 246 internos
- TERRENO DE SHOWS: Capacidade para 12 mil pessoas
- TERRENO PARA RODEIO: ?
- FLORESTA APA: 3 hectares - 30000 m
- ESTACIONAMENTO: Espaço para 3 mil carros e 100 ônibus
- RUAS INTERNAS: 13
- PALCO DAS ETNIAS : 668 CADEIRAS, 20x16=320m
- PAVILHÃO 1: 875 m
- PAVILHÃO 2: 1125 m
- PAVILHÃO 3: 1400 m
- PAVILHÃO 4: 600 m
- PAVILHÃO 5: 100 m

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: MATEMÁTICA, ENGENHARIA, TRANSPORTE, EDIFICAÇÕES

- 4 PAVILHÃO DE AGROPECUÁRIA :4000 m no total
- PAVILHÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR: 400 m

- CASAS ÉTNICAS:
 1. AFROS: 1 PAVILHÃO DE 400m
 2. ALEMÃES: 3000 m
 3. ÁRABES: 900m
 4. AUSTRIACOS: 1200m
 5. ESPANHÓIS: 1125m
 6. GAÚCHOS: 1800 m
 7. HOLANDESES: 1200 m
 8. ITALIANOS: 2400 m
 9. LETOS: 1500 m
 10. POLONESES: 1600m
 11. PORTGUESES:800 m
 12. SUECOS:1700m

Conclusões

Neste trabalho alcançamos o nosso objetivo de reconhecer a matemática em suas várias formas de aplicações, desde as estruturas do parque até os dados estatísticos em relação às visitas e participantes das casas étnicas. O objetivo de reconhecer e divulgar a dimensão matemática do evento se fez cumprido através dos gráficos e tabelas resultados da pesquisa, assim como a maquete representativa do parque de exposições com suas casas étnicas.

Referências



Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: MATEMÁTICA, ENGENHARIA, TRANSPORTE, EDIFICAÇÕES

GAY, Mara Regina Garcia. **Projeto Araribá: Matemática 8º ano**. São Paulo: Moderna. 4 ed. 2014.

SILVEIRA, Ênio. **Matemática Compreensão e Prática**. 3ed. São Paulo: Moderna, 2015.

Trabalho desenvolvido com a turma 81, 8º ano, da Escola IMEAB, pelos alunos: Giulia Andreolli Chagas; Kalyandra de Almeida Casagrande.

Dados para contato:

Expositor: Giulia Andreolli Chagas; **e-mail:** denisesiekierski@gmail.com;

Expositor: Kalyandra de Almeida Casagrande; **e-mail:** kaly.casagrande@hotmail.com;

Professor Orientador: Adair Bueno da Rocha; **e-mail:** adairbuenor@yahoo.com.br.